



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

## ATA DA 36ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, REALIZADA EM 08 DE OUTUBRO DE 2002.

Aos oito dias do mês de outubro do ano dois mil e dois, nesta cidade de Platina, Comarca de Palmital, Estado de São Paulo, no prédio da Câmara Municipal situado na Rua João de Souza Martins, 538, centro, realizou-se a **TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 12ª LEGISLATURA** sob a Presidência do Senhor **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** e secretaria do Senhor **DAVI DE OLIVEIRA**. Após a chamada dos senhores vereadores, realizada pelo secretário, verificou constar à presença dos senhores: **ADÃO ALVES DE OLIVEIRA FILHO – APARECIDA LADEIRA MOÇO – APARECIDA VERÔNICA DA SILVA – CECÍLIO BERNINI – DAVI DE OLIVEIRA – ENNIO ROBERTO DA FONSECA – GILBERTO FERREIRA DE LIMA – JOÃO LÁZARO BALDEZ – MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO – MAURILIO SILVA FULANETO – WAGNER ROBERTO DE LIMA**. Verificada a presença dos vereadores ora mencionados e havendo número regimental, o Presidente declara aberta a presente sessão e põe em discussão a ata da sessão anterior, realizada em 24 de Setembro de 2002, e sem que ninguém fizesse uso da palavra, foi aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE: Ofício nº 305/02**, em resposta ao Requerimento nº 050/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 306/02**, em resposta ao Requerimento nº 047/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 307/02** em resposta ao Requerimento nº 048/02 do vereador João Lázaro Baldez; **Ofício nº 308/02** em resposta ao Requerimento nº 049/02 do vereador Adão Alves de Oliveira filho; **Ofício nº 309/02** em resposta ao Requerimento nº 052/02 do vereador Maurílio Silva Fulaneto, todos expedidos pela Prefeitura Municipal de Platina, em 24 de setembro de 2002; **Ofício** expedido por Ayrton Camargo Ribeiro, em agradecimento à Moção de Aplausos elaborada por Davi de Oliveira; **Requerimento nº 056/2002**, de

autoria da vereadora *Aparecida Verônica da Silva*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal “...o recolhimento do caminhão conduzido pelo servidor *Aparecido Alves da Silva*, visto que esse veículo pertencente a frota municipal está visivelmente danificado...”. Posto em discussão, ninguém fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal; **Requerimento nº 057/2002**, de autoria do vereador *João Lázaro Baldez*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal a permissão para que família instale um “...um assento de alvenaria na Praça Nossa Senhora do Carmo, Largo da Matriz, em homenagem póstuma ao seu saudoso pai, *Salvino Lopes*, falecido nesta cidade, há aproximadamente 06 (seis) anos...”. Em discussão o vereador comenta que a pedido da família do senhor *Salvino* é que está propondo este requerimento, e que ele vereador tinha uma grande admiração por esta pessoa que doou parte da sua vida a esta cidade. O requerimento é no sentido de que o prefeito possa ceder um espaço na praça da matriz, para que eles possam colocar um banco em homenagem ao ilustre *Salvino Lopes*, que como já disse anteriormente, foi um homem que lutou para o desenvolvimento de nossa cidade, vereador atuante que ocupou uma das cadeiras deste Legislativo; fala que a própria família se encarregará de adquirir o banco, o que pedem é apenas a autorização para que possam colocar o banco na praça. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 058/2002**, de autoria do vereador *Marcio Miguel de Carvalho*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal, “...a remarcação de faixas divisórias em toda a extensão da Rodovia *Afonso Francisco dos Reis* – PLN – 030 – Platina/Assis...”. Posto o requerimento em discussão, ninguém se manifestou. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 059/2002**, de autoria do vereador *João Lázaro Baldez*, requerendo ao Senhor Prefeito Municipal “...a limpeza da Rua *João Desidério* e continuação da Rua *Miguel Lopes Montes*, que situam na mesma quadra, bem como o terreno localizado entre o muro do cemitério local e a Rua *João Desidério*...”. Em discussão o vereador comenta que no sábado anterior esteve andando pela vila e pode verificar que as ruas e também o terreno localizado próximo ao cemitério existem grande quantidade de mato e muita sujeira, devendo portanto ser retirados; diz que os moradores também fizeram essa reivindicação a ele vereador. O vereador fala que, segundo os moradores, devido a existência daquele matagal, há cobras e ratos que invadem suas casas. Em relação a rua *Miguel Lopes Montes*, que faz frente com a casa do senhor *Pedro*, está totalmente abandonada, estando em estado vergonhoso. *João* diz que por estas razões é que está requerendo ao Prefeito para que determine o funcionário responsável que proceda a limpeza necessária, sendo que muitas pessoas vêm visitar o cemitério e é vergonhoso que aquele local esteja tão sujo. Acredita que este Requerimento não seria necessário, pois o prefeito nem precisaria esperar o vereador requerer. Em votação foi aprovado por



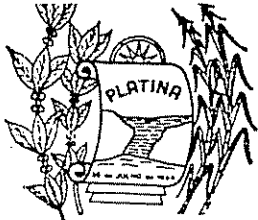
# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal; **Requerimento nº 060/2002** de autoria do vereador **Maurílio Silva Fulaneto**, requerendo ao Senhor Prefeito “...a construção de um quebra-molas redutor de velocidade na Rua Antonio Francisco Nogueira, na altura do numero 559...”. Em discussão o vereador diz que atendendo pedido de um morador dessa rua, requer ao Prefeito para que proceda a construção de um quebra-molas; pois o mesmo disse que existem motoristas que passam naquela rua a uma velocidade de oitenta quilômetros por hora, podendo até causar acidentes, pois lá se encontram várias crianças e até mesmo pessoas idosas que circulam na referida rua. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos e encaminhado ao Prefeito Municipal. Nada mais constando para o Expediente, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores que quiserem fazer uso da palavra e assinaram o livro. **DAVI DE OLIVEIRA** aproveita o momento da palavra livre para agradecer a população que o recebeu de braços abertos durante a campanha eleitoral; diz que ele vereador, estava pedindo votos para o Deputado Claury, Governador Geraldo Alckimin e para o Deputado Federal Marquezelli e agradeceu a Deus por Marquezelli ter sido eleito e lamenta que Claury perdeu, mas parabenizou a população por ter votado e reconhecido o trabalho de Claury; diz que esteve fazendo alguns cálculos e chegou a conclusão de que Platina foi quem mais colaborou com Claury, sendo que na eleição passada teve quatorze votos e nesta obteve a quantia de quatrocentos e sessenta e três votos. Davi disse que teve o prazer em conhecer Marquezelli a convite de Junior e já na mesma oportunidade, requereu ao Deputado uma balança agrícola de forma que pudesse ser instalada em nosso município para a pesagem de caminhões de soja, mandioca e calcário, e foi informado pelo Deputado e pelo Secretario de que deveria ter um orçamento elaborado pela engenheira agrônoma. Davi disse que procurou a engenheira agrônoma há aproximadamente quinze dias, ressaltando ainda que a engenheira lhe disse que alguns vereadores não gostam dela, e que “por trás” a engenheira diz que não gosta dele vereador, não sabendo ele explicar os motivos; sabe dizer que ela tem que respeitar os vereadores, afinal, ela mora em outra cidade e por esta razão tem respeitar mais ainda. O vereador ala que é muito difícil encontrar a agrônoma na Casa da Agricultura, algumas vezes está no assentamento, lembrando que ela ganha um mil e trezentos reais e quando pede um simples orçamento não faz; disse que estava no corredor da Prefeitura perto de quatro pessoas quando falava com a engenheira sobre o orçamento e ela respondeu que esse pedido já foi feito há aproximadamente dez anos por outros prefeitos, respondendo o vereador que não importa quem pediu a balança, o importante é que estão tendo novas oportunidades; fala que essa resposta não poderia ter dado a um vereador que está lutando pelo seu município e que vai beneficiar muita gente. Espera que o prefeito converse com essa engenheira, pois caso contrário irá procurar outro engenheiro em outra cidade para fazer o devido orçamento, acreditando que ficará muito feio; fala que

já pediu três vezes, e que Aparecida Ladeira é testemunha. Acredita que se a engenheira não quer respeitar ele vereador, então que respeite a população. **APARECIDA LADEIRA MOÇO** fazendo uso da palavra livre, diz que gostaria de manifestar favorável a todos os requerimentos, em especial ao de João, que requer autorização para por um banco na praça da matriz em homenagem a Salvino Lopes, pessoa pela qual também tinha grande admiração. Fala ao colega Davi, que embora trabalhando na Casa da Agricultura, não compete a ela vereadora, fazer tal orçamento, como já explicou ao colega. Cidinha diz que Davi lembrou muito bem quando disse que as pessoas de fora têm que respeitar muito mais do que as que moram nesta cidade; chega no trabalho às sete horas da manhã e trabalha até as cinco, e não tendo reconhecimento, enquanto que os funcionários que vêm de fora, chegam no trabalho por volta das oito e trinta ou nove horas, e são muito mais valorizados, e os prejudicados são os que moram aqui neste município. Diz que pediu a um colega Gilberto, que também é vereador que fiscalizasse a área da educação onde atua oito horas diária, vindo a descobrir que há uma pessoa contratada indevidamente, pois estava “cobrindo” licença de outra professora e esta já até voltou e ela continua trabalhando quatro horas diária, recebendo mais que ela vereadora que faz oito anos que trabalha na Prefeitura, e dedicando sempre aos trabalhadores bem como ao povo em geral. Fala que a Casa da Agricultura é “tocada” por duas mulheres, e às sete horas já está lá atendendo as pessoas, e quando tem que sair por alguns minutos, seja para tirar xerox ou mesmo dar recados a algum produtor, sempre tem alguém que fala para Manoel que a Casa está fechada. Fala aos colegas vereadores que tem funcionário contratado irregularmente, contrariando assim, a Lei de Responsabilidade Fiscal, pois ela vereadora desconhece contrato de doze meses. Cidinha diz que está sozinha em um barco, sem ter um remo para remar, e se caso disser alguma coisa será castigada e até morta. A vereadora diz que trabalha dignamente e jamais aceitará alguém dizer alguma coisa de seu trabalho ou mesmo de sua pessoa, e lembra que quando foi necessário se afastar em razão da campanha eleitoral, houve produtores que até choraram a sua ausência. Finaliza dizendo que está sendo muito criticada e o vereador Ennio tem conhecimento disso, bem como Donizete. **ENNIO ROBERTO DA FONSECA** parabeniza todos os vereadores que trabalharam durante a campanha política defendendo os seus candidatos e sempre respeitando a idéia de cada um. Fala que Tica foi candidata a Deputada, obtendo duzentos e nove votos e sabe da dificuldade que é concorrer às eleições, visto que há muitos candidatos, mas diz o vereador o que mais admira Tica, é a sua coragem. Agradece Davi por ter se empenhado na campanha de Marquezelli, que já é deputado e atua na área da Agricultura, buscando atender a todos os municípios, inclusive naqueles que não obteve boa votação, esperando que ele olhe também para nosso Município. Diz que a maioria dos vereadores optou por trabalhar por Dr. Nechar, que teve uma votação expressiva em nossa cidade. **JOÃO LÁZARO BALDEZ** diz que fica triste em ouvir companheiros



# Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

dizendo que são desrespeitados por funcionários municipais, assim como na área da saúde, a funcionária Luiza diz palavras de baixo calão aos vereadores, tachando-os de “burros”, em total falta de respeito, mas acredita o vereador que isso é reflexo da falta de respeito que o senhor Prefeito tem para com essa Casa de Leis, vez que se o funcionário não tivesse respaldo do Executivo nesse sentido, também teriam mais respeito para com as pessoas; se o prefeito respeitasse mais esta Casa de Leis, o funcionário também respeitaria. Diz a Davi que o seu pedido é de suma importância, e por esta razão a funcionária deveria atender o mais rápido possível. João diz que gostaria neste momento de comentar sobre as respostas do senhor Prefeito em relação a seus requerimentos, iniciando pelo que se refere à enfermeira padrão: que foram usadas muitas palavras bonitas, mas que “encheram lingüiça” e de uma forma muito clara ofende ele vereador, que é um legítimo representante do povo; acredita que essa resposta foi elaborada pelo Assessor Jurídico da Prefeitura, chegando à conclusão de que ele é que não trabalha em prol do povo. Sabe que hoje é odiado pelo Executivo porque não trabalha pra ele, mas trabalha em benefício da população, e quando realizaram àquela reunião com a Secretária da Saúde, estavam presente mais cinco vereadores, acreditando que todos estavam trabalhando em prol da comunidade. Dizem que o plano de saúde é um exemplo em nossa cidade, e ele vereador acredita, mas o que está discutindo é o fato de haverem exonerado a enfermeira padrão sem qualquer motivo aparente e até hoje ainda não contrataram outra; tem certeza de que se fizerem uma reunião aqui na Câmara com a presença da população, será difícil encontrar alguém que vai dizer que está cem por cento satisfeitas com a saúde pública municipal. Em relação ao micro ônibus, diz que existem pessoas maldosas e descomprometidas com a verdade, que andaram citando aos idosos de que ele vereador estaria proibindo os idosos a sair com o ônibus, o que não é verdade, pois sempre defendeu os idosos, a juventude e as crianças, mas como já disse antes, não compactua com coisas erradas, e o micro ônibus ficar parado no pátio da Prefeitura, enquanto as crianças do assentamento passam necessidade, é estar praticando coisa errada. Em relação à resposta do requerimento referente à padaria, também puseram uma frase para deixa-lo ruim perante a comunidade, mas o que estava reivindicando é que se abrisse a padaria, vez que aprovaram o projeto em caráter de urgência urgentíssima, e também não achava justo pagar aluguel com o prédio fechado, e não estava questionando se estava faltando alguma peça, pois no seu entender, se assumiu compromisso, que se cumpra. Aproveita a palavra livre para agradecer a população em geral, pela votação que obteve os dois candidatos que ele vereador trabalhou, que foi dr. Nechar, candidato a Deputado Federal e Claury, Deputado Estadual; diz que infelizmente doutor Nechar não teve êxito, mas foi muito bem votado, pois atingiu cinquenta e dois mil votos, concluindo que ele é pessoa idônea e benquista em toda região, e era uma grande promessa para nosso Município. E com a colaboração da maioria dos vereadores, teve



uma votação inédita, ou seja, quinhentos e sessenta e um votos, sendo que nenhum candidato a Deputado teve essa votação. O vereador lembra que não foi necessário dinheiro para conseguir essa votação, foi simplesmente um trabalho voluntário, e por esta razão é que tem muito respeito pelas pessoas desta cidade; votaram porque acreditaram em doutor Nechar e principalmente nos vereadores que o apoiaram. João diz que com essa votação, todos podem ver o papel importante que tem o Poder Legislativo perante a comunidade, só quem ainda não descobriu foi o Prefeito, graças a Deus o povo deu a resposta nas urnas; diz que foi uma campanha limpa, e nem foi necessário coagir eleitor na fila, não permanecendo nem mesmo no local de votação, apenas cumpriu com seu dever e foi embora. Fala que em relação ao Deputado Claury, da mesma forma agradece aos eleitores que depositaram seus votos em favor desse homem que em muito ajudou nossa cidade, sendo ele o Deputado que mais ajudou Platina, em toda a sua história. Lamenta porque o Deputado não foi reeleito, pois quem perde é o Município. João diz que não obtiveram êxito no geral, mas Platina, mostrou que quer mudar e votaram nos melhores, tanto na esfera Estadual, como na esfera Federal. Diz ainda que conversando com Davi chegaram a conclusão que Platina, foi quem mais apoiou os candidatos da região. Finaliza parabenizando Tica pela coragem de se candidatar e admira pelo fato de ter saído "pedir voto" de uma maneira muito simples, embora não tivesse apoiando, também lamenta por não ter tido êxito. João diz que não poderia deixar de falar do gostinho saudável que tiveram em cima do Federal, e que foi um "chocolate". Fala também que tem uma lei e que vai ler atentamente para entender melhor; procurará saber quem são as pessoas que fazem parte do Conselho da Educação e de que forma estão trabalhando; diz que o Prefeito respondeu a Diretora que o guarda está atuando na escola também, sabendo informar o vereador que isso também não é verdade, pois é humanamente impossível vigiar três estabelecimentos ao mesmo tempo. **APARECIDA VERÔNICA DA SILVA** também agradece as pessoas que depositaram os votos a seu favor, e a todos que colaboraram na sua campanha. **MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO** diz que em relação ao seu Requerimento que solicita a pintura de faixas e melhores sinalizações, fala que vem ocorrendo acidentes com vítimas fatais, e a grande responsável é a Prefeitura Municipal, pois compete a ela proceder tais serviços. Diz que já foi feito Requerimento nesse sentido e a resposta, como disse João, é só pra "encher lingüiça", ou seja, vem respostas, mas nunca a solução. Márcio diz que novamente está requerendo ao senhor Prefeito que proceda a pintura de faixas e colocação de placas de sinalização, de forma que venha evitar acidentes, pois reconhece que principalmente à noite é muito difícil dirigir sem as mínimas condições. Finaliza dizendo que essa é uma responsabilidade da Prefeitura, caso algum acidente aconteça, provavelmente as pessoas irão entrar com pedido de indenização e quem perde com isso é o Município. Ninguém mais fazendo uso da Palavra Livre e não havendo matéria constante para a **ORDEM DO DIA** desta sessão,




# *Câmara Municipal de Platina*

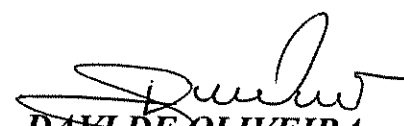
ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Tel.: (0\*\*18) 3354-1156 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP  
E-MAIL: camaramp@femanet.com.br

comunica que a próxima sessão ordinária será realizada no dia 29 de outubro de 2002, às 20:00 horas, e declara encerrada a presente. Eu, Davi de Oliveira, 1º Secretário da Mesa, mandei lavrar esta Ata, que após lida, vai assinada por mim, pelo 2º Secretário e pelo Presidente.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina,  
Plenário "Ataliba Nogueira de Souza", em 08 de Outubro de 2002.

  
**MÁRCIO MIGUEL DE CARVALHO**  
**PRESIDENTE**

  
**DAVI DE OLIVEIRA**  
**1º SECRETÁRIO**

  
**ENNIO ROBERTO DA FONSECA**  
**2º SECRETÁRIO**